Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ENFERMAGEM E SOCIEDADE: PROJETO CONHECENDO A REDE SOCIAL DE PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇAS CRÔNICAS

Relatoria: FLAVINE EVANGELISTA GONÇALVES

Autores:
Roseneide dos Santos Tavares
Joanny Emanoelly Campos do Nascimento
Douglas Tiago da Silva Monteiro
Clara Alice Monteiro Soranso
Marcela Emilly da Silva Pereira
David de Jesus da Silva Paiva
Anne Letice Soares Braga
João Enivaldo Soares de Melo Junior

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam uma das principais causas de óbitos e de despesas com assistência hospitalar no Sistema Único de Saúde. Portadores de DCNT cujo apoio social é ativo apresentam melhores condições funcionais e enfrentamento da situação. O Projeto “Conhecendo a Rede Social de Pessoas Portadoras de Doenças Crônicas” surge nesse contexto, intentando a promoção da intervenção positiva da comunidade acadêmica na sociedade e redução dos agravos resultantes das DCNT. OBJETIVO: Conhecer, estimular e orientar a rede de apoio social de pessoas portadoras de DCNT (hipertensão arterial e diabetes mellitus), desenvolver atividades educativas e instrumentalizá-las quanto à sua condição, visando a prevenção e o controle das complicações. METODOLOGIA: O Projeto ocorre na UBS Guamá, no âmbito de sua parceria com a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) e é desenvolvido mediante o Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX/UFPA). As ações educativas são voltadas para as pessoas portadoras de DCNT cadastradas no HIPERDIA e suas redes de apoio social, ocorrendo através de ações educativas, palestras, rodas de conversas, confecção de tecnologias leves como materiais didáticos. Criação e aplicação do “Mapa da Rede de Apoio Social”, dos folders informativos sobre as DCNT, dentre outras formas de instituir a educação em saúde na atenção primária do SUS. RESULTADOS: Foi realizada a identificação das redes de apoio, bem como a instrumentalização dos usuários. Nesse cenário, cem novas pessoas portadoras de doenças crônicas foram alcançadas pelo projeto e foram atingidos cinquenta componentes da rede de apoio social de pessoas portadoras de doenças crônicas. CONCLUSÃO: Percebe-se um desempenho satisfatório e ativo da rede de apoio social dos adoecidos crônicos, para incentivo a prevenção e ao tratamento do usuário e garantia de apoio no nível biológico, emocional, social, financeiro e espiritual dos usuários. Nesse aspecto, o enfermeiro atua como protagonista no fortalecimento dessa rede por ser o profissional que lida desde a prevenção da doença, passando pelo tratamento e chegando também na prevenção dos agravos na cronicidade da mesma, de modo que sua intervenção humanizada e estratégica integra o cuidado formal e informal ao usuário, caracterizando-se também como um elemento da rede de apoio deste usuário.